

História espiritual do Espiritismo - Corolarium Cap. V

História espiritual do Espiritismo. — Seleção das almas que devem reencarnar. — Descem à Terra três categorias de almas. — Reencarnam em França os líderes do movimento espiritualista.

Quando eu me dispus a descer ao ambiente terreno para ditar o conteúdo deste livro, tive em vista duas grandes finalidades: aproximar-me o quanto possível das minhas queridas filhas terrenas para melhor poder falar ao seu coração, e colaborar no empreendimento elaborado por meu filho para despertar a quantos tomarem conhecimento das minhas palavras.

É certo que muitos dos meus leitores de ambos os sexos já terão tido conhecimento dos trabalhos desta Cruzada de Esclarecimento e se estão preparando para a vida futura, segundo as obras já em circulação, ditadas pelos mais categorizados enviados do Senhor, entre eles o nosso querido Irmão Thomé, o valoroso Espírito de São Paulo, e algumas dezenas de outras Entidades que vos falaram através das páginas de Vida Nova, nas quais eu também colaborei. Nunca será demais, contudo, o aparecimento de mais um livro a engrandecer aquela Cruzada, porque, como no meu caso, eu vos relatarei fatos e detalhes da vida espiritual para vós desconhecidos, e que decerto muito vos interessarão. Dizendo fatos desconhecidos para vós, eu quero referir-me ao vosso estado atual de almas encarnadas, não podendo por isso recordar muito do que já conheceis no estado de desencarnadas. Depois, cada capítulo divulgado na Terra com este propósito que todos trouxemos até vós tem o objetivo de contribuir para o aprimoramento do vosso viver terreno, para que possais alcançar o máximo de luz e de progresso em vossa presente estada no corpo.

Preparei então para vos relatar no presente capítulo um acontecimento ocorrido no mundo espiritual não faz muito tempo, pelo qual ficareis conhecendo um pouco mais em relação à vida espiritual. Processava-se no Ato, há coisa de três a quatro séculos, uma espécie de seleção das almas que deveriam reencarnar proximamente, e esse trabalho estava a cargo de uma grande Comissão de Entidades de grande evolução, a quem competia dar a palavra definitiva acerca daquelas que preenchiam as condições requeridas pelas Forças Superiores para virem constituir a Humanidade terrena daquela época. Foram por esse processo selecionadas milhares de milhares de almas consideradas nas condições desejadas, as quais seriam encaminhadas à Terra à proporção em que as circunstâncias o permitissem. Requeria-se em primeiro lugar, das almas candidatas a reencarnar, a posse de um determinado patrimônio espiritual constituído de experiências adquiridas através de várias vidas passadas, mas sobretudo a posse de um grau regular de fé em seu coração. Muitas foram, por conseguinte, as que assim se apresentaram e foram selecionadas. Numerosas almas demonstraram a posse de um grande cabedal de conhecimentos e de experiência, às quais faltava entretanto a fé. Estas almas haviam desenvolvido o seu aprendizado através de suas antigas encarnações, voltadas exclusivamente para a materialidade da vida, habituando-se por isso a somente crer naquilo em que pudessem tocar e sentir, e jamais no que tivessem de admitir de abstrato.

Muitas das almas nestas condições foram igualmente selecionadas para reencarnar, tendo-se então o cuidado de as encaminhar aos lares terrenos nos quais lhes fosse possível desenvolver esse poder extraordinário que é a fé. Outras muitas, cujo patrimônio espiritual se demonstrava carente ainda dos elementos capazes de as conduzir ao êxito na Terra, foram deixadas para mais tarde. Estas assim desprovidas de conhecimentos e experiência, em grande parte devido à sua juventude espiritual, foram reservadas para serem distribuídas aqui e ali, nos lares terrenos constituídos de almas experientes, onde se desenvolveriam à sombra das suas irmãs terrenas. Vieram assim à Terra, em consequência da seleção procedida no Alto, estas três categorias de almas a constituírem novos corpos: as já possuidoras de conhecimentos, experiência e fé, as evoluídas na experiência mas desprovidas de fé, e as almas ainda jovens, pouco vividas ainda em corpo físico neste plano terreno, apenas bastante sofridas ao longo de suas encarnações em planeta inferior à Terra. Todas essas almas mergulharam por sua vez na carne, acompanhadas de perto por Entidades protetoras, como de resto o são todos vós, meus filhos e filhas que eu muito estimo. Deste amálgama de almas encarnadas foi

possível obter-se certa homogeneidade espiritual desde os dois últimos séculos, não obstante as lutas guerreiras que a História registra, e que ainda não foi possível banir por completo deste planeta. Do resultado obtido, muito lentamente, é verdade, chegamos finalmente ao aglomerado humano deste fim de século, onde todos temos a ventura de destacar muitas e muitas almas que lograram atingir um elevado grau de evolução moral que as conduzirá em breve, ou à vivência no plano de grande luminosidade, ou lhes permitirá reencarnar neste mundo na qualidade de verdadeiros luminares a conduzir os semelhantes.

Nosso Senhor Jesus, em sua preocupação ininterrupta em prol da felicidade e bem-estar dos seus guiados terrenos, empreendeu esta Grande Cruzada de Esclarecimento precisamente para os preservar de sofrimento em caso de virem a ser atingidos pelos acontecimentos em curso, e também de os despertar para as coisas do Alto, que é a vida espiritual à qual todas as almas se destinam. Muito está sendo conseguido, aliás, nestes pouquíssimos anos da Cruzada, segundo temos observado pelo aprimoramento das vibrações mentais partidas da Terra. Com a continuação deste aprimoramento mental, espera o Senhor conseguir este grande, imenso resultado: executar as operações projetadas para a transformação da Terra com um mínimo de sacrifício de vidas humanas. E como corolário, a promoção de quase todas as almas atualmente encarnadas a novo e importante degrau em sua escala espiritual.

Mas eu não concluí ainda a narrativa em torno da seleção procedida, no Alto, das almas que deviam reencarnar. Ocorreu ali um episódio que eu desejo trazer ao vosso conhecimento, episódio bastante significativo que foi o seguinte: — Prosseguiam normalmente os trabalhos de seleção através do exame a que todas as candidatas se ofereciam, desejosas de poderem ser consideradas nas condições desejadas para participar da nova humanidade terrena. Surgiu a certa altura um grupo assaz numeroso de almas já possuidoras de um grau bastante satisfatório de iluminação, que manifestaram desejo de voltar à Terra, juntas, se possível, com o propósito de promoverem na Terra uma verdadeira revolução em torno dos princípios da fé. Achavam aquelas almas, à época em que o caso se passava, que a fé ensinada na Terra estava como que escravizada a princípios religiosos que a circunscreviam cada qual a seus próprios dogmas. Era necessário e urgente, no entender daquelas almas, quebrar as correntes religiosas existentes em determinadas regiões terrenas, e gritar, gritar, sim, segundo diziam, aos ouvidos dos filhos de Deus viventes no solo terreno, que o Espírito é tudo, que o Espírito não pode ser escravizado porque é livre, foi criado livre, e livre há de viver sempre através de todos os milênios de milênios do porvir. Propunham então as almas em referência o propósito de empreenderem na Terra a propagação de um tipo de fé diferente da então ensinada, de maneira a poder acordar nos homens a força enorme adormecida no íntimo, a força do Espírito, do Espírito livre e eterno.

O fato causou enorme alegria entre as Entidades da Comissão Seleccionadora de almas porque representava na idéia concebida por aquele grupo de almas um dos maiores impulsos já dados ao progresso das almas encarnadas. Foram examinadas detalhadamente as condições religiosas de todas as regiões da Terra, do Oriente ao Ocidente. Constatou-se que nesta segunda parte do globo terrestre, a humanidade se encontrava assaz tolhida no desenvolvimento da fé, em consequência dos métodos usados no ensino religioso, considerado no Alto bastante precário. Constatou-se que, enquanto nos países orientais as religiões admitiam a vinda das almas à Terra em vidas sucessivas, assim como já praticavam o intercâmbio inteligente com os “mortos”, no Ocidente o ensino religioso circunscrevia-se à simples adoração do Criador e das Entidades canonizadas, Jesus inclusive, sem nenhuma margem ao desenvolvimento dos poderes espirituais de cada criatura humana.

Bem certo é, porque absolutamente fora de possível contestação, que o ensino religioso ministrado no Ocidente construiu não apenas grandes obras religiosas, como o florescimento de grandes Espíritos encarnados nesta parte do mundo, Espíritos que, à sombra da venerável Igreja de Roma, puderam difundir ensinamentos e exemplos de fé que hão de perdurar ainda por muitos séculos. Trata-se de almas escolhidas pelo Senhor para virem à Terra difundir Sua Doutrina do amor e da fraternidade, e muito bem se desempenharam da incumbência. A circunstância, entretanto, de aquele grupo de almas desejar reencarnar no solo terreno com o propósito de aqui abrir novos caminhos à fé, determinou o

estudo demorado dos seus objetivos e a maneira de os porem em prática, o que foi imediatamente submetido a outra grande Comissão que passou a ser designada no Alto por Comissão da Fé. A essa Comissão se apresentaram as trezentas e tantas ou quatrocentas almas candidatas à reencarnação, as quais lograram convencer facilmente as Entidades membros da mesma, da inteira viabilidade dos seus objetivos. Uma vez concluído o exame dos argumentos apresentados por aquele grupo de almas, assim se manifestou um dos membros da Comissão da Fé reunida:

— Almas estremecidas dos nossos corações! Há mais de quatro séculos que projetadas foram, neste plano, as idéias agora enunciadas por vós, já bastante amadurecidas pela graça do Senhor. Há mais de quatro séculos por conseguinte, que o Senhor deu início à irradiação, neste plano de luz, da idéia de uma reforma do ensino religioso no mundo terreno, visando a acelerar o despertar da fé racionada em todos os corações. A Humanidade terrena já se encontra amadurecida para caminhar por si mesma nos caminhos da fé, mas é necessário despertá-la nesse sentido. Esta idéia irradiada através de todo este plano em que vivemos já conseguiu empolgar a todas vós aqui presentes, o que constitui motivo de grande alegria para todos nós e também para Nosso Senhor. Assim, eu vos declaro com o coração em festa, e o faço em nome de todos os membros desta Comissão, que estais autorizadas a reencarnar no Ocidente, apenas com a seguinte modificação nos vossos planos: não deveis surgir no mesmo local e tampouco no mesmo país. É preferível que reencarneis em países e lugares diferentes do Ocidente a fim de que a idéia divulgada num país seja recebida e logo proclamada nos demais, para o maior êxito da boa nova. Ide, pois, almas queridas. Ide propagar a boa nova na Terra, a idéia que há de empolgar desde logo todas as almas sensíveis, cujo êxito todos nós aqui vos asseguramos.

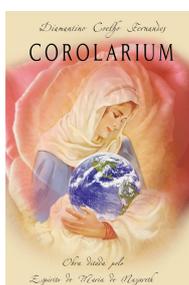
Havia, integrando o grupo de almas presentes, algumas que mais se destacaram na apresentação de argumentos em favor da idéia nova.

A Entidade membro da Comissão aproximou-se delas, em número de dez ou doze, e disse-lhes:

— A vós, já portadoras de tão belo foco de luz espiritual, nós entregamos a tarefa de liderar o movimento espiritualista na Terra, por ser o movimento destinado a evidenciar toda a potência da alma ou Espírito encarnado. Para o maior êxito, ireis nascer num país dos mais iluminados pela cultura e pelo amor às ciências, onde a boa nova rapidamente se desenvolverá. Ireis aparecer no território da França onde vivem numerosas almas bastante amadurecidas e por isso em condições de receber e aceitar prontamente a idéia espiritualista que ides levar à Terra. É conveniente, então, que as demais almas presentes se disseminem por outros países e cidades, para o fim de se constituírem sólidos pontos de apoio à boa nova irradiada da França. Ide, pois, com as bênçãos do Senhor, ao desempenho de tão luminosa missão junto aos corações humanos que vos aguardam.

Aquele numeroso conjunto de almas missionárias partiu então para a Terra em princípios do século XIX e aqui deu início à propagação do fenômeno espírita, logo recebido pelas almas puras com grandes demonstrações de alegria. Essa pode ser tida como a história espiritual do Espiritismo no Ocidente.

Deixo-vos aqui a bênção que o Senhor vos envia por meu intermédio, e a minha própria que eu vos ofereço de todo o coração.



Esta mensagem é parte do livro **Corolarium**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Corolarium](#).

Um tesouro de luzes e bênçãos, trazidos à Terra pelo Espírito de Maria de Nazareth, a Excelsa Mãe de Jesus, empenhada ela própria em falar ao coração de suas filhas e filhos terrenos. Livro considerado no mundo espiritual, onde foi elaborado, o trabalho de maior importância enviada à Terra no decorrer deste século. Seus capítulos não foram redigidos por acaso, de improviso, como diz a Autora, mas estudados, meditados de longa data, de maneira a divulgarem na Terra o que de melhor e mais útil pudesse ser dito às almas encarnadas. Destina-se, por isto, este COROLARIUM a servir de roteiro e farol às gerações atuais e porvindouras, em sua marcha constante para a luz que vieram buscar na Terra.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)